

Com a Conivência do Governo

Reação Articula Golpe

Figuras representativas do governo federal, entre os quais o ministro da Justiça, Alfredo Nasser, passaram a fazer círculo com a onda de provocações, calúnias, ameaças e violências lançadas contra o movimento sindical brasileiro, numa inutil e desesperada tentativa de impedir as lutas do proletariado pela recuperação dos seus salários vilipendiados com a elevação desenfreada do custo de vida e de criar ambiente psicológico capaz de favorecer a sufocação das liberdades sindicais e democráticas, através do terrorismo policial já posto em prática, abertamente, pelo governador Carvalho Pinto, em São Paulo.

Jornais a serviço dos golpistas, desesperados ante o crescente e justo movimento reivindicatório dos trabalhadores e a sua participação cada vez mais ativa nas lutas pelas reformas de base no país, abriram manchetes, há poucos dias para "denunciar" um fantasmagórico plano de greves e sabotagens supostamente articulado pelos ferroviários que juntamente com os marítimos, portuários e estivadores levaram o país ao caos, no dia 10 do corrente. Horas depois, o ministro da Justiça, que já havia dado todo apoio às violências cometidas pelo governador paulista contra os indefesos grevistas da Sorocabana, lan-

çava uma nota pública, fazendo círculo com os porta-vozes do golpismo, cobrindo-se assim de ridículo.

Enquanto isto, explorando as fraquezas e vacilações do Governo, os elementos reacionários e golpistas se rearticulam. Sua bandeira é a mesma de agosto último: o anticomunismo. Seus porta-vozes não são outros: Lacerda e Heck. E certos da impunidade de suas ações subversivas, pregam abertamente o golpe militar para implantar no país um ditadura sanguinária e terrorista. Ditadura para defender a democracia, dizem eles. Mas o povo já os conhece. E sabe que por trás da surrada bandeira do anticomunismo, o que existe é o esforço desesperado de um pequeno grupo em defender os interesses dos trusts americanos, dos latifundiários e da burguesia reacionária.

Não podemos deixar de lamentar o fato de o sr. João Goulart estar à frente de tudo isso. O sr. João Goulart é um líder de raízes populares. Faz toda a sua carreira política situando-se ao lado de importantes lutas reivindicatórias dos trabalhadores, pronunciando inflamados discursos em suas assembleias sindicais, proclamando a caducidade e a ilegalidade do decreto-lei 9.070, defendendo o direito constitucional de greve e demais liberdades demo-

cráticas. O sr. João Goulart assumiu de público, solenes compromissos nesse sentido. E de estranhar-se por isso que os atentados às liberdades individuais, a repressão aos movimentos grevistas, as invasões de sindicatos e outras violências praticadas nesses últimos meses, contem precisamente com a cobertura política do presidente da República. Da mesma forma que, com a sua omissão conivente, os reacionários e golpistas se rearticulam e pregam abertamente o golpe militar e a ditadura. Os trabalhadores esperam que o sr. João Goulart mude de atitude. Mas não esperarão indefinidamente.

Os trabalhadores e o povo sabem perfeitamente que a defesa das liberdades não depende dessa ou daquela personalidade, desse ou daquele chefe político. A garantia das liberdades constitucionais e a sua ampliação residem, sobretudo, na ação das próprias massas. Lutando por melhores salários e pelo respeito ao sagrado direito de greve, contra a desumana exploração dos latifundiários e pela reforma agrária radical, contra a espoliação dos trusts americanos e pela libertação econômica do país, é que os trabalhadores e o povo brasileiro defenderão os seus direitos constitucionais.

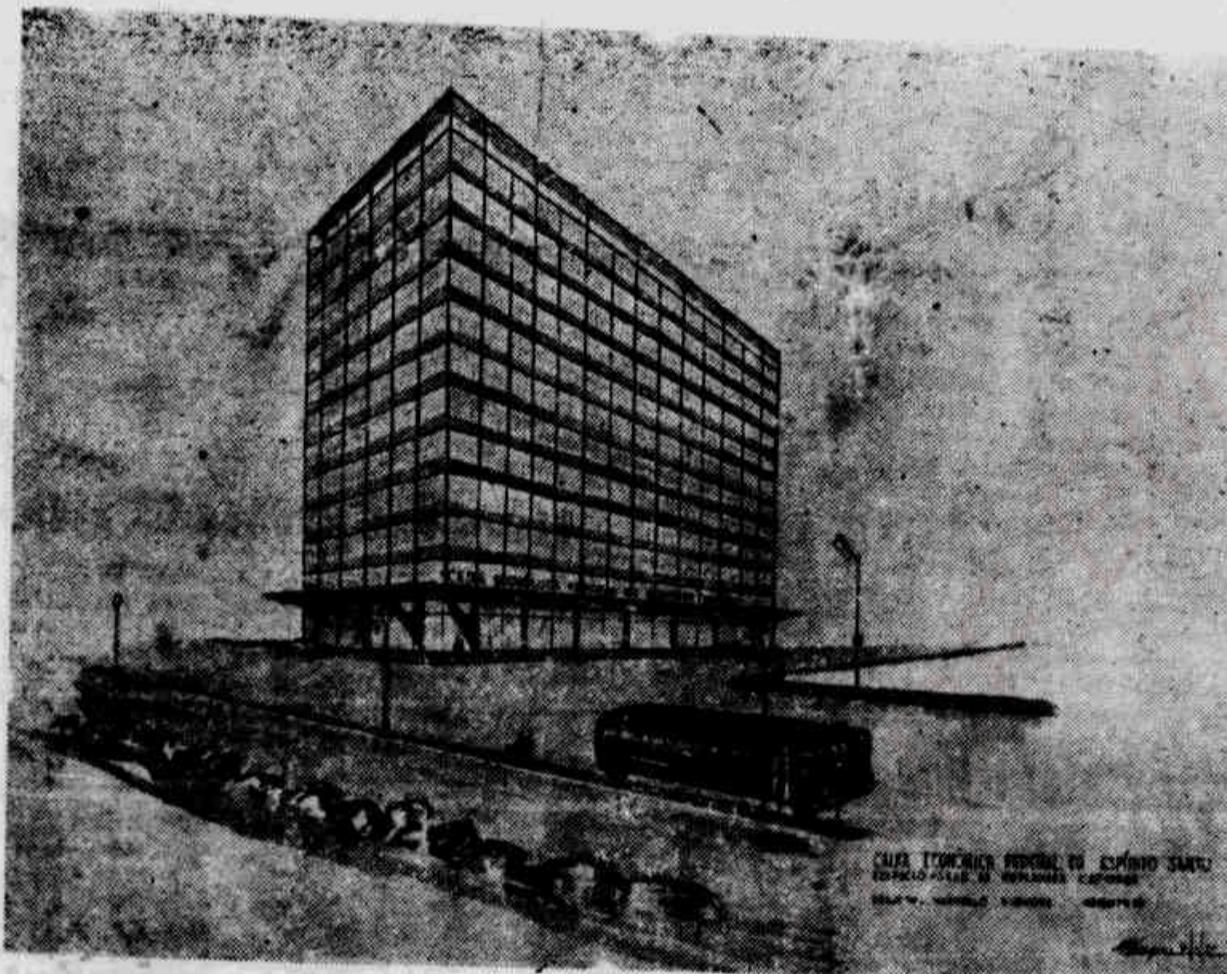
Semana de 10 a 16 de Fevereiro de 1962

NÚMERO 1.320 PREÇO CRS 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMÓGENES LIMA FONSECA

Administração Rubens Gomes Revaciona Caixa Econômica



Aqui a majestosa perspectiva da futura sede da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo, edifício de linhas modernas e funcionais que será erguido em nossa cidade graças à segura administração do seu operoso presidente, Sr. Rubens Gomes.

OPORTUNA entrevista a F. C. concedeu o Presidente da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo reveladora dos excelentes resultados verificados em seu último balanço semestral de 1961, coroando de êxito os ingentes esforços dos seus dedicados quadros de servidores.

Amplos benefícios sociais são distribuídos pela Caixa tanto diretamente aos seus usuários, quanto, indiretamente, através de Prefeituras interioranas levando-lhes aqué-

les meios necessários aos seus planos de viação e obras públicas, recursos provenientes da poupança popular concentrada na Caixa Econômica.

BENEFÍCIOS MUNICIPAIS

Municípios que abaixo discriminamos com suas respectivas dotações foram contemplados graças aos planos desenvolvimentista postos em prática pela atual administração:

SERRA — Serviço abastecimento agua.	2.000.000,00
GUARAPARI — Rodoviária	1.800.000,00
ARACRUZ — Usina Hidro-elétrica	2.000.000,00
ANCHIETA — Abastecimento de agua	2.000.000,00
MUQUI — Rodoviária	1.500.000,00
IBIRACU — Rodoviária	1.100.000,00
SANTA TERESA — Extensão rede elétrica	2.000.000,00
GUACUI — Rodoviária	1.600.000,00

O leitor em nossa página central encontrará o texto integral da palpitante entrevista do Sr. Rubens Gomes fornecendo-lhes detalhes desta verdadeira revolução na esfera do crédito popular do Espírito Santo.

LEIA NA PÁGINA
CENTRAL

IAPs: Inscrição Casa Própria

Nesta oportunidade, convocamos a to-

Tendo em vista que no próximo dia 15 de corrente encerrará-se a campanha de coleta de assinaturas para o registro eleitoral do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, fazemos, um apelo a todos os coletores e ativistas de Vitória e do interior do Estado de que intensifiquem o trabalho de recolhimento de novas firmas, visando à cobertura da cota estabelecida até a data aprazada. Ao mesmo tempo, solicitamos que deem entrada em Cartório das listas de assinaturas e que nos sejam remetidas, com urgência, aquelas que já se encontram autentificadas pelos escritórios eleitorais.

dos os ativistas para uma reunião final de controle a realizar-se, sexta-feira, dia 13 de corrente, às 19 horas, no Auditório Domingos Martins, Rua Duque de Caxias 113, 2º andar.

Levamos ainda ao conhecimento de todos os companheiros e amigos que a data de encerramento da campanha que estava prevista para o dia 18 de corrente, foi transferida para o dia 25 de março, data do 40º aniversário de fundação do Partido Comunista do Brasil.

A Comissão Estadual

Morreu Cândido Portinari

Progressivamente envenenado pelo óxido de zinco que entra na composição das tintas e provocou-lhe o derrame fatal, pode-se dizer que, até o último momento, entregou sua vida à Pintura, de que foi mestre incomparável e o grande renovador no Brasil.

Dile, disse Augusto Rodrigues que, "mais do que qualquer outro artista brasileiro, viveu dentro do clima de pureza e inocência da infância, dedicando-se mais à Pintura do que à Vida", o que não impedi que seus quadros apreendessem toda a riqueza plástica da vida do povo brasileiro.

Esta paixão por sua arte, permitiu-lhe deixar, aos 59 anos de idade, uma obra pictórica cuja qualidade impar sómente agora será avaliada em toda a sua extensão, certamente da maior importância na moderna história da pintura brasileira e mundial.

"Portinari abriu o caminho para uma arte nacional autêntica, poderosa. Ilvre" — disse Paulo Silveira —. "Descobriu nas nossas coisas, nos morros, nas festas populares, no drama dos retirantes, nas círandas, nas lavouras, como nos temas da História, uma riqueza plástica insuspeitada: era o Brasil revelado a si mesmo por um talento de seiva genuinamente popular, que não perdeu jamais a sua simplicidade infantil e ao mesmo tempo foi capaz de colocar e realizar as mais altas exigências estéticas".

De fato, ninguém foi mais povo, em sua sensibilidade, que Cândido Portinari, artista incomparável das massas populares no Instituto Nacional de Música desfilavam, "num deslumbramento, para ver os paisés de seu grande mural sobre o suplício de Tiradentes".

O povo o entendia, ainda que talvez não captando todos os requintes de sua arte, porque os seus grandes temas embalam suas raízes no que havia de mais popular, de mais nobre, de mais digno no trabalho e nos grandes momentos históricos da libertação de nosso povo.

Pela defesa intransigente da cultura e dos valores nacionais que ele interpretava, nas artes plásticas, muitas vezes teve recusado o seu visto de entrada nos Estados Unidos, como por ocasião da montagem, nos salões das Nações Unidas, em Nova Iorque, de seu grande painel, "Guerra e Paz"...

Manifestando o pesar dos comunistas brasileiros pelo falecimento de Cândido Portinari, Luiz Carlos Prestes fez a seguinte declaração:

"Em nome dos comunistas brasileiros, exprimo o nosso profundo pesar pelo falecimento de Cândido Portinari, artista cuja obra constitui um motivo de honra e legítimo orgulho para o povo brasileiro. Através de sua fecunda criação artística, impregnada dos mais nobres sentimentos humanistas, Portinari enriqueceu o patrimônio artístico e cultural de nossa Pátria.

A morte do grande artista representa para os comunistas brasileiros a perda de um bom e digno companheiro. Ingressando nas fileiras comunistas em 1946 e permanecendo fiel aos seus ideais revolucionários até os últimos instantes, Portinari foi sempre um militante de vanguarda. Os seus mais belos e marcantes trabalhos são precisamente os inspirados nos sofrimentos de nosso povo e na grande causa da paz.

Exprimimos, particularmente, os nossos votos de profundo pesar à família de Cândido Portinari".

Campanha de Assinaturas Pelo Registro do P. C. B.

As Mulheres Heróicas da Revolução

Por Ernesto Che Guevara

Conheci Lydia, apenas há uns meses de iniciada a gesta revolucionária. Eu era recém-estreado como Comandante da Quarta Coluna e baixávamos numas incursões-relâmpago para buscar víveres no povoado de San Pablo de Yao, perto de Bayamo, nas bases da Sierra Maestra. Uma das primeiras casas da povoação pertencia a uma família de padereiros. Lydia, mulher de uns quarenta e cinco anos, era um dos donos da padaria. Desde os primeiros momentos, ela, cujo filho havia pertencido à nossa coluna, uniu-se entusiasticamente, e com uma devoção exemplar aos trabalhos da revolução.

Quando evoco seu nome, é mais do que uma apreciação carinhosa sobre a revolucionária sem mácula, pois tinha ela uma devoção particular por minha pessoa que a coradia a trabalhar, preferentemente, sob as minhas ordens, qualquer que fosse as frentes de operações que me estivessem reservadas. Incontáveis são os feitos em que Lydia interveio na qualidade de mensageira especial, minha ou do movimento. Levou a Santiago de Cuba e a Havana os maiores comprometedores papéis, todas as comunicações da nossa Coluna, os números do jornal "El Cubano Libre", trazia, também, o papel, trazia os remédios, trazia, enfim, o que fosse necessário e quantas vezes fossem necessárias.

Sua audácia, sem limites, fazia com que os mensageiros homens evitassem a sua companhia. Recordo sempre as apre- ciações, entre admiradoras e deslumbradas de um deles que me dizia: "Esta mulher tem mais... que Maceo, mas vai nos arruinar a todos; as coisas que ela faz são de louca, este não é momento para arriscar". Lydia, sem embargo, continuava cruzando uma e outra vez, as linhas inimigas.

Transferiram-me para a zona da Mina do Frio, nas Vegas de Jibacoa e ali foi ela deixando o acampamento auxiliar do qual havia sido Chefe durante um tempo, e, aos homens a quem mandou galhardamente e, ate um pouco, tiranicamente, provocando certo despeito entre os cubanos não acostumados a estar sob o mando de uma mulher. Este posto, era o mais avançado da revolução, situado num lugar denominado Cueva, entre Yao e Bayamo. Tivemos que retirar-lhe o comando, porque era uma posição demasiado perigosa e, depois de localizada, eram muitas as vezes em que os rapazes tinham que sair sob chuva de bala desse lugar. Tratei de tirá-la definitivamente dali, mas só o consegui quando me acompanhou para a nova frente de combate.

Entre as anedotas demonstrativas do caráter de Lydia, recordo agora, o dia em que merrou um grande combatente jovem de apelido Gellin, de Cárdenas. Esse moço, imberbe ainda, integrava a nossa vanguarda, no tempo em que ali estava Lydia. Ela, ao caminhar em direção do moço, retomando de uma missão, viu os guardas que avançavam sigilosamente sobre o posto. A reação de Lydia foi imediata: sacou seu pequeno revólver 32 para dar o alarme com um par de tiros ao ar; mãos amigas a impediram em tempo, pois, teria custado a vida de todos. Os soldados avançaram e surpreenderam a sentinela do acampamento. Guillermo Gellin defendeu-se, bravamente, até que, ferido duas vezes, sabendo o que se passava, saiu das mãos dos esbirros, suicidou-se. Os soldados chegaram, queimaram o que havia e se fôram. No dia seguinte encontrei com Lydia. Suas feições indicavam a maior de-

esperança pela morte do pequeno combatente e também contra a pessoa que a havia impedido de dar o alarme. Matariam a mim, dizia, mas teríamos salvo o rapaz; eu já sou velha, ele não tinha mais do que 20 anos. Este era o assunto das suas conversas. As vezes, parecia haver um pouco de alarde em seu continuo desprêzo verbal pela morte, não obstante, todos os trabalhos que lhe eram confiados serem cumpridos com perfeição.

Ela sabia como os cachorros me agravavam e sempre prometia-me trazer um de Havana sem poder cumprir a sua promessa. Nos dias da grande ofensiva do exército, Lydia executou, cabalmente, a sua missão, entrou e saiu da Sierra Maestra, trouxe e levou documentos importantíssimos, estabelecendo nessas conexões com o mundo exterior. Acompanhava-a outra combatente de sua estirpe, de quem não recordo mais que o nome, como quase todo o Exército rebelde que a conhece e venera: Clodomira, Lydia e Clodomira já se haviam tornando inseparáveis companheiras do perigo; iam e vinham juntas de um lado a outro.

Ordenei a Lydia que, logo que chegasse a Las Villas, depois da invasão, se colocasse em contato comigo, pois deveria ser o principal meio de comunicação com Havana e o Comando Geral da Sierra Maestra. Cheguei e depois de um pouco recebemos sua carta na qual anuncava que tinha para mim um cachorro pronto para me presentear e que traria na próxima viagem. Esta foi a viagem que Lydia e Clodomira nunca realizaram. Em pouco, me inteirei da debilidade de um homem, em vez inferior como homem, como combatente, como revolucionário ou como pessoa, que havia permitido a localização de um grupo em que estavam Lydia e Clodomira. Nossos companheiros se defendiam até à morte; Lydia estava ferida quando a levaram. Seus corpos desapareceram; estavam dormindo o último sonho Lydia e Clodomira, sem dúvida juntas lutaram nos últimos dias da grande batalha pela liberdade.

Talvez, algum dia se encontrem seus restos em alguma fossa ou em algum campo solitário desse enorme cemitério que foi a ilha inteira. Sem embargo, dentro do Exército Rebelde, entre os que lutaram e se sacrificaram naquelas dias angustiosos, viverá, eternamente, a memória daquelas mulheres que faziam possíveis, com todo o risco cotidiano, as comunicações por toda a ilha, e, entre todas elas, para nós, para os que estiveram na Frente nº Um e, pessoalmente para mim, Lydia ocupa um lugar de preferência. Por isso hoje venho deixar em homenagem estas palavras de recordação, como uma modesta flor, sobre a tumba multitudinária que abriu suas mil bocas em nossa ilha outrora alegre.

**FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA**

Camisas BRAIZER

FÁBRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERÓNIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

Crônica de Hoje

Carta Aberta do Deputado Francisco Julião ao Bispo de Porto Alegre Dom Vicente Scherer

calunio, já que a calunia é a baba do ócio. E vós que deverais dar o bom exemplo, porque sois o pastor, vós só tendes ódio contra mim e só destilais calunia contra mim. Em que fonte fostes saber que as minhas viagens à União Soviética, à China, ou à Cuba tiveram como objetivo treinamento militar? Só uma fonte poderia fornecer essa notícia: o Departamento de Estado norte-americano. Vós não podéis ignorar que a água dessa fonte é venenosa, porque pertence a um país onde se concentra a maior riqueza do mundo edificada sob a opressão e a miséria de outros povos. Se foi no Departamento de Estado norte-americano onde colhesteis aquela informação, é bom que vos refresque a memória lembrando dois fatos recentíssimos em que esse Departamento e o seu governo saíram totalmente desacreditados perante o mundo inteiro. Refiro-me ao incidente entre aquele país e a URSS, o propósito do avião U-2, e, bem assim à invasão de Cuba por mercenários e traidores treinados em solo americano e com armas americanas. Tendes de convir que em ambos os fatos o governo daquele Estado foi apanhado mentindo pela boca, pelos olhos e pelos ouvidos. Em péssima fonte, portanto, fostes buscar água. Só para atender à vossa curiosidade, tão espicada, eu vos informo, embora tema que me não deis o crédito de que me julgo digno, como brasileiro e patriota, tanto quanto vós possais ser, quais os motivos de minhas viagens

SOCIAIS

Transcorreu no dia 4 deste mais uma primavera, a jovem Telma, filha do Sr. Horacio Dias e esposa.

No dia 5 p.p., aniversariou o nosso colaborador e leitor Sr. Eneias Pinheiro, e Sônia Gonçalves, filha do João Gonçalves e esposa.

Aniversariou no dia 6, o jovem J. Kleber Massena residente em Cachoeiro de Itapemirim.

Registraramos no dia 7 do corrente mais um natalício do garoto Luiz Carlos, filho do Sr. Benjamin de Carvalho e esposa.

Completou no dia 8 mais uma primavera, Ulisses da Silva, e Vera Lucia, filha do Sr. Wilson de Oliveira e esposa.

Viu passar no dia 9 deste, mais um ano de existência o jovem Gilson Vieira Fernandes.

Aniversaria hoje, a jovem Dilma Rodrigues, filha do Sr. Josué Rodrigues e esposa.

Estarão aniversariando amanhã, a Sra. Maria Segovia, esposa do Sr. José Gomes, residentes no Est. da Guanabara, e a Sra. Laudiceia Coutinho, filha do Sr. Louival Coutinho residentes no Rio.

CONSELHO

LEMRETES

COMO EVITAR ACIDENTES Com crianças

Os pais não podem evitar todos os acidentes. Mas existem muitos que podem ser evitados. Vamos a alguns deles:

— As cadeiras baixas são menos perigosas do que as altas.

— Evitar que a criança ande pela cozinha e banheiro.

— Não dar objetos pequenos para elas brincarem.

— Verificar se todas as tomadas e fios elétricos estão em perfeito estado de conservação.

— Não deixar caixas de fósforo e isqueiros ao alcance da criança.

— Guardar em lugar longe do alcance das crianças: pilulas purgativas, pilulas tóxicas, querossene, gasolina e todos os remédios em geral.

TROVA

Solteirona, velha e feia,
que agora encontrou noivado,
é barco em banco-de-areia
que espera ser rebocado...

RECEITA

COQUETEL DE CHOCOLATE
2 cálices de chocolate em pó
2 cálices de conhaque
1 colher de açúcar
1 gema de óvo
1 colherzinha de baunilha
1 pitada de canela
Bata todos os ingredientes no liquidificador e sirva bem gelado.

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FOLHA CAPIXABA

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIRANTE

DIRETOR PROPRIETÁRIO
VESPAZIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMÓGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLÉMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00

Atrasados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00

Semestral..... " 150,00

Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEU

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERÓNIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES,
CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA —
VALORES EM GERAL — RESIDÊNCIAS COMPLETAS.

SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVÍDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 23-00

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS
FÁBRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65

SEÇÃO DE VENDAS
AV. REPÚBLICA, 152 — FONE: 26-22
CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

do mundo, dando margem a que o vice-presidente Jango Goulart me dissesse em Moscou, onde nos encontramos: "Este país é o paraíso das crianças". Fui averiguar porque a automatização das fábricas não provoca, ali, o desemprego, mas faz diminuir as horas de trabalho, enquanto no Colosso do Norte, como costumámos denominar a pátria de Lincoln e de Roosevelt, essa mesma automatização já acarreta o desemprego em massa dos operários e não faz diminuir um minuto o tempo de serviço daqueles que permanecem escravizados à máquina. Fui indagar por que a escola é, ali, pública e gratuita, do curso primário ao universitário, dando margem a que, naquele país, saiam diplomados 120.000 engenheiros anualmente, ao passo que os Estados Unidos só conseguem formar 30.000 com nível técnico inferior e sem a cultura humanística do seu colega soviético. Fui perguntar aos juizes e ao Ministro da Justiça por que Moscou, com uma população de 7.000.000 de almas, não se verifica um homicídio no curso de todo o ano, ao passo que, em qualquer cidade do Brasil, sobretudo nas suas grandes capitais, onde a miséria cresce rapidamente, enquanto os ricos ficam mais ricos, todos os dias assassinam, se rouba, se estupra, porque a propriedade privada da terra e a dos meios de produção permanecem intocáveis, sagradas, gerando o desajustamento social, desmoralizando a própria Constituição, dando ensejo a que um Juiz de São Paulo, o dr. Arruda Campos, digno da melhor Magistratura deste país, escrevesse um livro recente, que é um grito da sua reta consciência, porque é libelo acusatório círroso contra a nossa sociedade e as nossas instituições "democráticas", dando-lhe esse título: "A Justiça a serviço do crime".

Mas, que fui afinal ver na União Soviética? Fui ver como pôde esse país sair da servidão de 40 anos atrás para se transformar na 2a. potência econômica e la na conquista do espaço cósmico com os relevantes e extraordinários feitos do Major Yuri Gagárin e do seu colega German Titov. Fui saber por que ali as cadeias se fecham enquanto nos países capitalistas elas se multiplicam aumentam de tamanho. Fui constatar, de perto, por que a União Soviética, com a sua medicina gratuita e preventiva e a rápida elevação do padrão de vida de todo o povo, tanto nas cidades como nos campos, já é hoje o país de menor índice de mortalidade infantil

(Continua no próximo número)

Sindicato dos Arrumadores, Carregadores e Ensacadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo

CAIXA DE ACIDENTES DO TRABALHO

— BALANÇO GERAL —

— EXERCÍCIO DE 1961 —

— ATIVO —

DISPONIVEL	
Caixa	
Saldo em cofre	1.467,70
Depósitos Bancários	
Caixa Econômica Federal	
Dep. Prazo Fixo	1.300.000,00
Dep. Aviso Prévio — cad. 48	1.068.623,00
REALIZAVEL	2.368.623,00
Sindicato Arrumadores — c/Emprestimo	105.200,00
IMOBILIZAVEL	
Móveis e Utensílios	248.835,10
	2.724.125,80

— PASSIVO —

INEXIGIVEL	
Patrimônio	472.900,70
Fundo Depreciação Bens Móveis	40.511,90
EXIGIVEL	513.412,60
Reservas:	

Acidentes não liquidados

90.001,80
1.823.268,30
297.448,10

2.210.713,20
2.724.125,80

Vitória, 31 de dezembro de 1961

a) Manoel Vieira de Deus
Presidente

a) Hermógenes Lima Fonseca
— Contador CRC-ES 183 —

— DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS —

— EXERCÍCIO DE 1961 —

DEBITO	
Indenização p/Incapacidade Temporária	1.433.124,50
Indenização Incapacidade Permanente	281.754,00
Indenização por morte	345.600,00
Assistência Médica	261.995,40
Assistência Farmacêutica	126.934,50
Assistência Hospitalar	106.547,00
Transporte de Acidentados	30.350,00
Despesas Jurídicas	208.550,00
Reserva Riscos não Expirados	823.268,30
Reserva Acidentes não Liquidados	90.001,80
Reserva Previdência e Catástrofe	92.560,00
Ordenados e Gratificações	980.288,60
Serviços Técnicos e Mecanizados	136.893,10
Assistência e Previdência	33.251,60
Aluguel	60.000,00
Luz, força e telefone	3.726,00
Material de Consumo	52.678,90
Portes e Telegramas	943,90
Publicações e propaganda	9.596,00
Fundo Depreciação Bens Móveis	10.964,40
	6.089.028,00

CRÉDITO	
Prêmios	4.627.997,90
Juros Bancários	118.931,80
Reserva Riscos não Expirados	1.107.817,50
Reserva Acidentes não Liquidados	28.269,00
Patrimônio	206.011,80
	6.089.028,00

Vitória, 31 de dezembro de 1961

a) Manoel Vieira de Deus

Presidente

a) Hermógenes Lima Fonseca

— Contador CRC-ES 183 —

1) — Cálculo dos Custos Médios de Liquidação

Acidentes liquidados no exercício	Número	Despesas com assistência	Despesas com Diárias	Despesas com Indenização	Soma	Custo médio
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(3) - (4) - (5)	(6):(8)
					(6)	(7)
Casos de simples assistência médica	—	—	—	—	—	—
Casos de incapacidade temporária	300	496.476,00	1.433.124,00	—	1.929.600,40	6.428,70
Casos de incapacidade permanente	4	—	—	281.754,00	281.754,00	70.438,50
Casos de morte	1	—	—	345.600,00	345.600,00	345.600,00

2) — CÁLCULO DA RESERVA DE ACIDENTES NÃO LIQUIDADOS

Acidentes a Liquidar	Número	Custo Médio a Considerar
(8)	(9)	(10)
Casos de simples assistência médica	—	—
Casos de incapacidade temporária	14	6.428,70 90.001
Casos de incapacidade permanente	—	—
Casos de morte	—	—
		90.001,80

DEDUZIR: — Despesas por contas das indenizações com acidentes a liquidar

RESERVA: — 90.001,80

3) — CÁLCULO DA RESERVA DE PREVIDÊNCIA E CATASTROFE

Prêmios arrecadados em 1961:	
Prêmios emitidos	4.627.997,90
Endossos	—
Ajustamentos	4.627.997,90

DEDUZIR: — Restituições

TOTAL DOS PRÊMIOS

Reserva sobre o total dos prêmios — (2%)

4.627.997,90 92.560,00

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

4.627.997,90

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória

CIRCULAR N.º 5/62 Argolas, 22 Janeiro de 1962.

Aos senhores associados:
ASSUNTO: Aumento geral de salários/Pagamento em folhas de JANEIRO/62.

A Diretoria do Sindicato cumpre prazerosamente o dever de anunciar a todos os senhores associados que a Diretoria da Companhia já aprovou o aumento salarial, nas bases pactuadas por este Órgão de Classe, o qual será pago ainda no corrente mês, de conformidade com a Tabela abaixo:

Padrão	Salário Atual	Aumento	Salário Novo	Auxílio Moradia	Soma do Salário e/Aux. Moradia
1	6.830,00	4.620,00	11.560,00	1.500,00	13.000,00
2	7.200,00	5.620,00	12.800,00	1.700,00	14.500,00
3	8.480,00	5.620,00	14.100,00	1.900,00	16.000,00
4	9.600,00	5.800,00	15.400,00	2.100,00	17.500,00
5	10.600,00	6.100,00	16.760,00	2.300,00	19.000,00
6	11.100,00	6.900,00	18.000,00	2.500,00	20.500,00
7	12.100,00	7.200,00	19.300,00	2.700,00	22.000,00
8	13.500,00	7.500,00	21.000,00	3.000,00	24.000,00
8-A	14.500,00	8.200,00	22.700,00	3.300,00	26.000,00
9	15.000,00	7.700,00	22.700,00	3.300,00	26.000,00
10	16.500,00	7.900,00	24.400,00	3.600,00	28.000,00
11	18.000,00	8.100,00	26.100,00	3.900,00	30.000,00
12	19.500,00	8.300,00	27.800,00	4.200,00	32.000,00
13	21.000,00	8.500,00	29.500,00	4.500,00	34.000,00
14	23.000,00	9.100,00	32.100,00	4.900,00	37.000,00
15	25.000,00	9.700,00	34.700,00	5.300,00	40.000,00
16	27.000,00	10.300,00	37.300,00	5.700,00	43.000,00
17	29.000,00	10.900,00	39.900,00	6.100,00	46.000,00
18	31.000,00	11.500,00	42.500,00	6.500,00	49.000,00
19	33.500,00	12.500,00	46.000,00	7.000,00	53.000,00
20	35.500,00	14.000,00	49.500,00	7.500,00	57.000,00
21	38.000,00	15.000,00	53.000,00	8.000,00	61.000,00
22	40.000,00	16.500,00	56.500,00	8.500,00	65.000,00
23	43.500,00	16.500,00	60.000,00	9.000,00	69.000,00
24	46.000,00	17.500,00	64.400,00	9.600,00	74.000,00
25	50.500,00	17.500,00	68.800,00	10.200,00	79.000,00
26	55.000,00	18.200,00	73.200,00	10.800,00	84.000,00
27	60.000,00	18.500,00	78.500,00	11.500,00	90.000,00
28	—	—	87.000,00	13.000,00	100.000,00

NOTAS: 1º — Está prevista a fusão das lotações dos atuais padrões 8-A e 9, respectivamente, respeitando-se o disposto no art. 17, § Único, do Regulamento de Promações;

2º — Foi acrescido, na atual série de padrões, o padrão 28, com o propósito de facilitar a nova estruturação das séries funcionais das carreiras;

3º — O auxílio-moradia instituído, deverá ser regulamentado no prazo de 30 dias, de acordo com o estudo elaborado pela Divisão Administrativa e após entendimentos entre os órgãos interessados.

Além do aumento salarial, ainda conseguimos o atendimento das seguintes reivindicações:

a) — concessão do PRÓ-TEMPORE por quinquênio e das FÉRIAS DE 30 DIAS remuneradas em dobro, tão logo sejam vendidas 7.000.000 de toneladas de minério.

b) — restabelecimento da promoção anual obrigatória, à qual só poderão concorrer os empregados que constarem dos dois terços superiores da classe.

c) — Participação no lucro da empresa, independentemente das gratificações semestrais;

d) — reestruturação do quadro de pessoal, com ampliação do teto de todas as carreiras;

e) — participação dos Sindicatos em todos os estudos que envolvam interesses do pessoal;

f) — fornecimento de uma ambulância nova ao Sindicato, dentro de 30 dias;

g) — entrega do Serviço de Abastecimento ao Sindicato (Faremos os indispensáveis estudos para verificar a conveniência de tal transferência);

h) — concessão de Cr\$ 50.000,00 mensais ao Sindicato, para pagamento do aluguel da sede em Vitória, sem prejuízo do financiamento da construção da SEDE-PRÓPRIA;

i) — levantamento das necessidades do material de proteção para o pessoal que trabalha exposto à chuva, para aquisição imediata;

j) — uniformização do horário de trabalho em todos os escritórios da Companhia (40 horas semanais), mediante o pagamento das horas excedentes, como extraordinário; sendo facultado ao empregado optar pelo horário que mais lhe convier. (O Sr. Diretor da Divisão Administrativa ficou de estudar melhor o assunto e soluçãoá-lo tão logo julgue conveniente para a Companhia);

k) — organização de uma empresa subsidiária ao financiamento e construção de casa própria para todos os empregados da Companhia (Nesse sentido já estamos designando uma Comissão para proceder os estudos que se fizerem necessários, a fim de podemos apresentar sugestões à Diretoria da CVRD).

Saudações
ALCYR CORRÉA DA SILVA
Presidente do Sindicato

17

IAPS: Inscrição Casa Própria

Dia 15 próximo serão abertas nas delegacias regionais e nas sedes das matrizes de todos os Institutos de previdência social, as inscrições para o financiamento da casa própria de seus associados. Nesta mesma ocasião, serão colocados à venda, para os segurados, todos os seus imóveis. Estas declarações foram prestadas pelo Sr. Dante Pellacani, presidente do DNPS aos presidentes das autarquias, em reunião no Ministério do Trabalho.

Como se sabe, os institutos de previdência, alegando que sofrem prejuízos vultosos com suas habitações, fizeram um apelo ao DNPS para que elas fossem vendidas pelo preço atual aos seus associados, que assim resolvem de vez o problema da casa própria. A resposta foi aceita e encaminhada ao então presidente Jânio Quadros, mandando fazer o chamado Pla-

no B. Posteriormente, os estudos foram feitos às mãos do Presidente João Goulart, que mandou realizar algumas modificações no plano a fim de facilitar mais ainda aos trabalhadores a aquisição dos imóveis, inclusive aumentando o prazo de 15 para 30 anos, no máximo, para o resgate da dívida que será contraída pelos segurados dos institutos.

No Plano B foi incluído também o auxílio do Fundo do Trigo, que possibilitará aos associados sem meios de comprar imóveis dos IAPS, conseguir financiamento em dinheiro para aquisição de casa própria.

Segundo estatísticas dos institutos, cerca de 30 mil associados se inscreveram para este fim e pelo menos 80 por cento ainda este ano morarão em casas de sua propriedade.

AOS TRABALHADORES !! AO POVO !!

O CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO convida os Sindicatos, Associações Profissionais, Associação Feminina, Comissões de Bairro, Clubes de Futebol, todas as organizações Estudantis, Batucadas etc., para participarem ativamente da campanha contra o CUSTO DE VIDA.

O CONSELHO SINDICAL examinando a insuportável situação em que se encontra os trabalhadores e o povo com os aumentos crescentes dos gêneros de primeira necessidade, transportes, medicamentos, aluguéis de casa, impostos, etc., que nestes últimos seis meses, alguns deles, atingiram a 100%, como sejam a carne de boi, o transporte, vestuários em geral, apela, mais uma vez, para os trabalhadores e o povo no sentido de apoiarem decididamente esta iniciativa comparecendo nos comícios de Bairro, nas Conferências e de Bairros contra a CARESTIA DE VIDA.

O CONSELHO SINDICAL convoca as donas de casa e os trabalhadores não organizados a formarem Comissões, nas Fábricas, nos Bairros e nos locais de Trabalho para discutirem a questão cruciante do Custo de Vida, bem assim, eleger Delegados para participarem na CONVENÇÃO ESTADUAL CONTRA A CARESTIA.

O CONSELHO SINDICAL tendo em vista todo este Estado de coisas, resolveu convocar todas as organizações acima mencionadas para participarem na II CONVENÇÃO ESTADUAL pela contenção do custo de vida a realizar-se nos dias 24, 25 e 26 de março próximo vindouro — nesta cidade.

Diante de tal situação o CONSELHO SINDICAL cônico de suas responsabilidades perante os trabalhadores e o povo resolveu apresentar como medidas capazes de solucionar em parte as necessidades dos trabalhadores e do povo, as seguintes: congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, dos serviços de transportes e das utilidades de uso popular. Com esse objetivo será encetado um poderoso movimento de opinião para exigir dos poderes públicos que levem em conta, acima de tudo, as necessidades do povo que são, em última análise, as necessidades dos trabalhadores e do povo do Estado do Espírito Santo e do Brasil.

Vitória, Fevereiro de 1962

(ss.) A DIRETORIA

Inoperância e Falta de Responsabilidade

Nós, que temos acompanhado as atividades dos vereadores do município de Vila Velha, observamos que muito pouco tem sido feito pelos edis para o bem estar do povo. O povo, a quem ouvimos frequentemente, diz que a Câmara é inoperante e os vereadores não têm responsabilidade. Infelizmente, esta é a verdade, porque os vereadores de Vila Velha comparecem à Câmara, apenas, para fazer demagogia barata e legislar em causa própria. Não foi isto que aconteceu durante três anos da presente legislatura, na qual os vereadores não fizeram nada de concreto em benefício do povo? No fim do ano, na época de aprovar a mensagem orçamentária, passaram o tempo em discussões da mesma. Depois, e que fizeram? Arranjaram o recurso das sessões extraordinárias e aprovaram o orçamento a toque de caixa, com emendas demagógicas, para passar como bonzinhos perante o povo e o prefeito. Depois, aprovaram o aumento de seus subsídios. Para completar, licenciaram-se e os suplentes assumiram, também estes nada fizeram.

Perguntamos agora, será que os vereadores de Vila Velha representam a vontade do povo? Não, porque enquanto os moradores de São Torquato vivem sobre um panetão na época das chuvas, nada é feito para construção de um egoto; porque vários loteadores do município, principalmente Glória, Ariri e Alto Atiê, não têm água, nada é feito para minorar os sofrimentos do povo; porque em vários pontos do município também não tem luz, nada é feito para instalar redes de luz nas ruas; porque o povo passa fome devido à alta do custo de vida, mas os vereadores não fazem um protesto, refletindo a vontade do povo.

Agora eles, os vereadores, se lançam desesperadamente na campanha eleitoral, uns querendo se reelegerem para continuar não fazendo nada e ganhando o dinheiro do povo; outros, querendo ser deputados porque lá na Assembleia a "mama-ta" é maior e eles continuam pensando que iludem o povo; ainda outros querem ser prefeito e vice-prefeito para governar o município como se fosse uma fazenda abandonada.

FORUM PARA VILA VELHA

Temos feito muitas reclamações por meio deste jornal, as quais tem sido atendidas pelas autoridades. O que agora vamos reclamar, é algo que merece toda atenção por parte das autoridades governamentais. A Comarca de Vila Velha está praticamente sem Forum. Isto porque, a casa onde funciona o Forum, é uma casa muito velha, que era residência e não sofreu modificações para funcionar como Forum. Ademais, está com o seu fôrro caindo de podre, as instalações hidráulicas danificadas, e sem luz. Nos dias de juri, o Sr. Juiz é abrigado a pedir ao Centro Cultural Humberto de Campos as suas dependências a fim, de que o julgamento seja processado normalmente porque se o mesmo se estender pela noite a dentro, a casa onde funciona o Forum não tendo luz elétrica, não tem também acomodações para os jurados e assistentes.

Sabemos que foi dirigido há muito tempo, talvez uns dois anos, um ofício à Câmara Municipal, solicitando a designação de um terreno para construção do Forum, e também um auxílio para o mesmo fim. O tempo passou e o pedido está "arquivado" na comissão de justiça. (parece até piada!) Por outro lado, não compete sómente ao município tomar providências para construção do Forum. O Governo do Estado também pode e deve ajudar. Será que a Justiça de Vila Velha vai ficar por muito tempo sofrendo a injustiça de não ter um Forum?

Universidade das das Povos «Pato Lumumba» MOSCOW

BOLSAS DE ESTUDOS

REGULAMENTO DE ADMISSÃO

CURSO: 1962/63

O ingresso na Universidade dos Povos, poderá ser feito nas seguintes Faculdades:

ENGENHARIA: — Especialidades: Mecânica, Minas e Petróleo.

AGRONOMIA: — Especialidades: Agronomia e Zootecnia.

MEDICINA E FARMACIA — Especialidades: Medicina Geral e Farmácia.

CIENCIAS FÍSICO MATEMÁTICAS e NATURAIS — Especialidades: Física, matemática, Química e Biologia.

HISTÓRIA FILOLOGIA — História, Literatura e Língua Russas.

ECONOMIA E DIREITO — Especialidades: Economia e Planificação da Economia e Direito Internacional.

A duração dos estudos na Faculdade de Medicina é de cinco (5) anos, e nas de mais de quatro (4).

A Universidade admitirá pessoas de ambos os sexos, até a idade de trinta e cinco (35) anos, cidadãos dos países da Ásia, África, América Latina e União Soviética, sem distinção de raças, nacionalidades ou crenças religiosas, os quais devem ter concluído o curso secundário no país de origem.

As pessoas que não possuam o curso secundário e as que demonstrem insuficiência de conhecimentos nas provas de habilitação para ingresso, podem ser admitidas na Faculdade Preparatória da Universidade por um período de um a três (3) anos.

Na Faculdade Preparatória serão matriculados por um ano apenas, as pessoas que tendo um nível suficiente de conhecimentos, não dominem a língua russa.

Os requerimentos de ingresso devem vir acompanhados de uma biografia do solicitante, cópias localizadas dos certificados dos cursos feitos, certidão de nascimento, atestado de saúde

BRIZOLA DESMASCARA «O GLOBO»

POR ALMIR AGOSTINI

Sempre me bati, desde há muitos anos, pelo isolamento dos jornais que assumem posição contrária à verdade e de pura agitação contra as forças que lutam pelo progresso do povo e da Pátria. Afirmo até com certo orgulho que o meu sacrificado diário, dificilmente, é dado para tal tipo de jornal, e, quando isto acontece, é porque tem qualquer matéria que precisa de ser lida e rebatida.

Isto vem a propósito da denúncia, feita pela Rádio, na última 3a. feira pelo Governador Leonel Brizola que, em curta exposição, mostrou claramente o que representa o pasquim "O Globo", deturpando a verdade dos fatos e falsificando declarações feitas por aquele que tem permanecido ao lado das aspirações do povo gaúcho, tentando inclusiva, solução para o problema agrário, no Rio Grande do Sul e que pode irradiar-se por todos os Estados dependendo, apenas, da intensificação da luta dos camponeses pela posse da terra.

Durante mais de meia hora, Brizola falou sobre a propalada tomada das terras de falsos proprietários, que não passam de grileiros ladrões das terras saneadas e recuperadas pelo Governo Federal, em vasta área de mais de 49 mil hectares.

Dizendo que adotava solução de emergência, dentro do que é estipulado pelas Constituições Federal e Estadual, reafirmou que, apesar disso, só havia, como certo, para a solução definitiva do problema, o caminho da Reforma Agrária completa.

Entretanto, para o Globo e outros jornais da reação a que está sendo feito, no Rio Grande do Sul, é pura e simplesmente, uma Reforma Agrária comunista.

Isto mostra, mais uma vez, que os comunistas estão certos na sua luta por tal solução, que já atingindo cidades cada vez mais amplas, das forças progressistas que lutam ao lado do povo.

Conclamando à união em Associações Camponesas, no campo, e operários nos bairros urbanos reconhece Brizola que, não só o lavrador precisa da distribuição de terras, mas o proletariado, também, precisa lutar pela posse do lote, onde possa construir a sua residência. Para tanto apeou, no sentido de que os proprietários urbanos imitem o exemplo iniciado no campo, por alguns proprietários que estão doando 10% de suas terras para a distribuição aos camponeses.

Ainda, na opinião do governador Brizola até que surjam soluções concretas para a solução desse problema é necessário que se intensifiquem as lutas por aqueles objetivos.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Que Faz Comissão de Inquérito no I.A.P.I?

Há, na Delegacia Regional do I.A.P.I., uma Comissão de Inquérito trabalhando ativamente. As suas atividades tem sido de tamanha reserva que os segurados desconhecem em "totum" a sua existência. É interessante se perceber que são os próprios segurados a melhor fonte de informações concretas. Se essa Comissão funciona em absoluto sigilo levará para a Administração Central, apenas, informações e dados burocráticos. Se há uma Comissão de Inquérito é porque existem irregularidades.

Porque tanta cautela com coisas que devem ser públicas? Na realidade empregados e empregadores são a vida da instituição — portanto devem saber realmente do que se passa na mesma. Além do mais, há segurados que devem ser ouvidos e apresentarem, pelo menos, suas justas reclamações a respeito de problemas importantes do Instituto.

ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO C. A. IAPFESP

Fala-se que vai haver eleições para o Conselho Administrativo do IAPFESP de cujo mandato de 4 anos, nem 2 foram ainda exercidos. Como poderá haver tão flagrante desrespeito à Lei Orgânica da Previdência Social? Cabe, portanto, às entidades vinculadas, estudarem o problema e tomarem as providências que o caso exige.

ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES GRAFICOS

Reunir-se-á em Assembleia Geral o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica de Vitória, amanhã 11 do corrente, em sua sede social, à rua Engenheiro Pinto Paccá 67, para discutirem a renovação da Diretoria para o biênio 62-64, bem assim, discutirem assuntos concernentes ao aumento do Custo de Vida e seu congelamento. É interessante se notar que será a primeira entidade sindical que atenderá ao apelo do Conselho Sindical dos T.E.E. Santo, adotando posição na luta contra a carestia.

ASSOCIAÇÃO ENFERMEIROS INICIAM LUTA TRANSFORMAÇÃO EM SINDICATO

A Associação Profissional dos Enfermeiros e Empregados em Casa de Saúde, inicia a luta orgânica para transformação de Associação em Sindicato, fato que está a exigir de todos os seus componentes a maior atividade possível, no sentido de que não sejam os documentos retardados por alguns associados. Portanto, dentro de breves dias, teremos mais uma entidade sindical de trabalhadores no Espírito Santo, adotando posição na luta contra a carestia.

GRANDE ASSEMBLÉIA DOS COMERCIÁRIOS

Realizará, no dia 15 do corrente, em sua sede social, uma grande Assembleia Geral o Sindicato dos Empregados no Comércio do Espírito Santo, para tratar de assuntos concernentes ao aumento de salários para todos os Comerciários do Estado. O Sindicato vem há vários dias fazendo um exame acurado da questão, pretendendo corrigir a situação afeitiva em que se encontram os seus componentes.

RETORNA A ITACIBÁ

Volta à sua sede de trabalho, às oficinas de Itacibá, o sindicalista José Pereira Lima depois de haver prestado seus serviços no 3º depósito de Governador Valadares onde, durante todo o tempo em que ali esteve, soube granjear a amizade de todos os ferroviários daquela repartição, reunindo em seu círculo de amizade, indistintamente, pessoas da via permanente, agentes, pessoal foguista e maquinista e o respeito dos chefes e encarregados de serviço.

Nossa reportagem sindical em rápida palestra com José Pereira Lima registra suas palavras simples, nesta ocasião do seu retorno às oficinas de Itacibá onde é recebido com alegria pelos seus companheiros:

— Sem as terras, morreremos de fome. Preferimos a morte com honra defendendo o que é nosso, da samba dos latifundiários que não se contentam com os milhares que possuem e ainda querem nos robar a terra que nos dá o pão de cada dia. Por isso, dissemos em conjunto: terra ou morte.

Foi o que ouvi dos posseiros que, em um grupo de mais ou menos 400 homens,

— Fui surpreendido e aceitei com muita honra a minha nomeação de delegado sindical. O apelo unânime dos meus



companheiros, desde já, faz-me compreender que devo estar à altura da sua confiança. Garanto-lhes que desejo prestar um grande trabalho baseado na honestidade, no amor ao meu país e pelo progresso dos fundamentais princípios do sindicalismo brasileiro, da legislação trabalhista e da lei da previdência social.

EMPREGADOS I.B.C. INSULTAM DIRIGENTES DOS ARRUMADORES

Estamos informados de que no dia 5 do corrente, aproximadamente, às 10:30 horas — dois diretores do Sindicato dos Arrumadores (Docas), dirigiram-se ao fio de armazém do I.B.C., em Camburi, solicitando-lhe permissão para tirar algumas fotografias dos trabalhadores em serviço. O gerente permitiu imediatamente, mas, um dos empregados de nome Augusto Barros resolveu não permitir que se tirasse as fotografias — juntando a palavra ao ato, quis enxotar os dois Diretores do Sindicato e ameaçando o fotógrafo, de inclusive quebrar a máquina dirigindo palavras de insultos a todos.

Chamamos a atenção do Sr. Julio Cesar Fontoura Gerente do IBC para o desrespeito de seus subalternos aos dirigentes sindicais, particularmente, dos métodos empregados, pois, tais atos recomendam muito mal a essa Autarquia, criando, sem dúvida alguma, um ambiente hostil entre esse Instituto e a entidade sindical, no caso os Arrumadores.

TRABALHADORES PORTUARIOS CONTINUAM LUTANDO

Desde junho do ano passado, que os trabalhadores portuários de todo o Brasil, resolveram reivindicar percentual sobre os trabalhos executados na "chuva" ou salário-chuva propriamente dito. No entanto, até a presente data o caso parece insolúvel, pois todas as entidades de trabalhadores da profissão estão sentindo a necessidade de levantar-se com vigor em prol de sua reivindicação.

Escreve o Leitor

DIVORCIO

II PARTE

Na primeira parte das não faças pecar a terra, cuja posse te der o Senhor teu Deus". Deut. 24:4. Não é sem razão que asseguro, que pela ideologia religiosa, estes homens, cléricos ou não, defendem a indissolubilidade do matrimônio, estão "fazendo a terra pecar, tornando-a abominável diante do Senhor". E quantos crimes passionais não se evitariam, sabendo, os traídos que a sociedade não deu apoio aos infiéis, e que abre a porta de uma nova oportunidade, ao encontro de sua "alma gêmea"?

Seria a igreja hoje, mais nobre do que na era apostólica? Mais pura? A resposta já ouvi, já li de muitos teólogos, NAO. Em Deut. 27:20 diz: "Maldito o que DORME com a mulher de seu pai, e que levanta a coberta do seu tâlamo. — Todo o povo dirá: Assim seja". Na igreja apostólica encontramos: "Ouve-se CONSTANTEMENTE dizer que há entre vós fornicação, e tal fornicação, qual nem ainda entre os gentios, tanto que chega a haver um que abuse da mulher do seu próprio pai". Cor. 5:1. Isto que houve na igreja apostólica, fez Rubens primogênito de Jacob. Lemos: "Enquanto habitava dormiu com Bala (Bilha), mulher secundária, (concubina), de seu pai e este velu a sabê-lo". Gen. 35:22. Ruben, meu primogênito, tu, a minha fortaleza e o primeiro fruto do meu vigor, o primeiro na dignidade, o maior no império, derramaste-te como a água. Não terá a preeminência, porque subiste ao leito do teu pai, e profanaste o seu tâlamo". Gen. 49:3, 4. A mulher do pai, não era a própria mãe, mas uma concubina, ou como diz a tradução de Mateus Soares, (da qual são as citações), "uma mulher secundária", portanto na igreja apostólica, havia membros que possuíam "mulheres secundárias" no que não foram repreendidos, senão os filhos que com elas queriam comércio. Neste sentido o abuso era grande entre o povo judeu, que faziam estas coisas, "outras esposas", estribados na própria bíblia, que se ousa chamar de "a palavra de Deus", que sómente é reconhecida, quando o assunto interessa aos dogmas impostos à comunidade.

Vamos traduzir, leitor amigo, este caso, como acontecendo agora: — um homem, deixa a sua esposa, ou a manda de volta à casa dos pais, entretanto, ela enamora-se de um outro indivíduo, e passa para sua companhia, mas este vem a deixá-la, porque a quis abandonar, ou por morte, então, nosso amigo, "o marido", como a sociedade, não lhe deu oportunidade de procurar a sua felicidade, dando-lhe o apoio da lealdade, deixá-lo voltar a "esposa de lei". Como se chama este homem? Coitado não é? Mais do que coitado, há outros nomes que vocês sabem. — Mas a bíblia diz, que isto é abominável diante do Senhor, (e apela)

No próximo artigo falarei sobre as imposições e restrições à mulher, através da bíblia e das igrejas e os meios empregados para dominá-las e mantê-las submissas. Até sábado, amigos leitores e vamos pregar o direito à liberdade.

Assinado
Itamyr Pereira da Moraes

Colônia Social Nordestina

Chamamos a atenção de todos os NORDESTINOS de Vitória e do Estado, para comparecerem amanhã, domingo 11, a uma reunião de caráter social, onde será debatido e votado o ESTATUTO do clube social, que ora se organiza. O local desta primeira reunião será no Ed. dos Arrumadores, a Av. Getúlio Vargas, 47, 1º andar, às 15 horas. O cartão de convite, é ser nordestino nato, ou filho de nordestino.

Comissão Organizadora

Posseiros de Colaxé: Terra ou Morte

Do vereador de Ecoporanga, Sr. Altamiro Felisberto Teixeira, recebemos a correspondência que abaixo transcrevemos:

Sobre o incidente que levou à beira da sepultura os soldados José Lopez, Nataelio de Tal e Sebastião, feridos gravemente nesta localidade, ouvimos os posseiros ainda enterrados em suas terras, que nos disseram:

— Sem as terras, morreremos de fome. Preferimos a morte com honra defendendo o que é nosso, da samba dos latifundiários que não se contentam com os milhares que possuem e ainda querem nos robar a terra que nos dá o pão de cada dia. Por isso, dissemos em conjunto: terra ou morte.

Foi o que ouvi dos posseiros que, em um grupo de mais ou menos 400 homens,

estão dispostos a enfrentar a polícia até a morte, na defesa de suas terras.

Os ânimos, porém, estão sendo acalados, graças ao Delegado Julio Batista que tomou a meritória atitude de esperar uma decisão da parte do senhor Governador e, por intermédio do magistrado, Dr. Valdir Vitral, do padre Daniel, da paróquia, do coronel Lauro e de outras autoridades, enviou uma comissão para intervir com os posseiros do Correjo do Limão.

Nesta ocasião, o Juiz de Direito, em nome do Governador, deu aos posseiros a garantia de que a polícia daquele distrito não mais os importunaria, prometendo-lhes justiça, amparo e respeito.

Louvando a sábia e justa decisão do Juiz Valdir Vitral, os posseiros regressaram às suas casas e ao trabalho pacífico.

A reportagem compareceu

aos ensaios da Mocidade da Praia que se realizavam dentro daquele repicado da batucada e na malmolência das cabochas, para maior satisfação de Lord Flores que, como presidente da Mocada leva tudo na disciplina com sua "bossa veterana" de animar a euforia do seu conjunto carnavalesco.

Lord Flores no seu estilo sincopado, falou-nos acompanhado pelos seus colaboradores Dilson do Apito e Jaime do Surdo, seus lugares-tentenias, interrompendo a marcapás.

— "Seu reporter, estamos ensaiando, mas preocupados com a solução do caso de ajuda da Prefeitura às escolas de samba e batucadas. E, se até o dia 10 o Prefeito não abrir a caixinha, estaremos sem carnaval de rua, e o povo é quem vai sentir nossa falta,

porque, em grandes clubes o "piebue" não entra. Acontecerá, talvez, como em 1958 que as batucadas não saíram e o povo só "zanzou" pelas ruas vendendo sujos. Agora, pergunte eu, pra que Departamento de Turismo?

Este o clima em qualquer batucada que visitemos, isto é, reinando uma animação tirada pelo entusiasmo de cada estímulo ou da colaboração batucqueiro apesar da falta dos responsáveis pelos certames municipais. Dê um jeito, seu Prefeito... Pense bem o que o Sr. vai oferecer aos grandes clubes de sócios que não padecem tanto com os problemas das batucadas, geralmente, operários e domésticas, sem nenhuma economia para os seus folguedos resumidos, sómente, aos 3 dias de Momo. E' por ai só que está a solução do problema.

«LORD» FLORES DIZ:

0 «Caso do Carnaval» Depende do Prefeito

FC ROMANCE

Yuri Gagárin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XXIX

Já não havia dúvida de que apresentaria este pedido. Eu não temia ter que recomeçar a vida.

VI — PREPARATIVO NÚMERO UM

Alguns dias depois do regresso de Krushiov dos Estados Unidos, quando o

povo americano, os povos de todos os países mais uma vez se convenceram claramente da aspiração de paz da União Soviética, nossos cientistas lançaram o terceiro foguete cósmico. Esse foguete circundou a Lua, fotografou sua face invisível e transmitiu as fotografias para a Terra. Era uma nova e inédita vitória que mais uma vez comovia toda a humanidade. Novamente, uma onda de ovações percorreu todos os continentes em honra da União Soviética.

A vida trazia correções substanciais a meus projetos e planos. Se eu há bem pouco pensava: ainda é tempo para meditar — agora compreendia: não podia tardar mais. No dia seguinte, conforme exigem os estatutos militares, apresentei ao comando meu pedido de inscrição no grupo de candidatos a cosmonautas. Parecia-me ter chegado a hora de completar-se esse grupo. E não me enganava. Passei pela comissão médica especial.

A comissão era exigente. Não se tratava absolutamente de exames médicos anuais como aqueles pelos quais passávamos anualmente. Estavam habituados conosco e nada de "sério" encontravam. Mas aqui, a começar do primeiro especialista, que era um oculista, compreendi o quanto havia de seriedade. O exame da vista era extremamente rigoroso. Em viés era necessário haver "união" isto é, ler correntemente e sem vacilação, e, uma certa distância.

Toda uma tábua de letras e sinais do começo até o fim, desde as graúdas às mais miúdas. Pesquisavam inconsistentemente se havia qualquer estrabismo oculto, punham à prova a visão à noite, examina-

vam detidamente o fundo do olho. Aconteceu que não apenas uma vez, como era comum, mas sete vezes tive que ir ao oculista e depois de cada vez recomeçava tudo: novamente a tábua de letras e sinais, a análise do sentido das cores; olhe com o olho direito, agora com o esquerdo, olhe para cá, agora para lá... Em resumo, o médico trabalhava segundo a fórmula: "Medir sete vezes antes de cortar". Procurou, procurou, mas nada encontrou em meus olhos.

Procederam a verificações quanto à capacidade de trabalhar em condições difíceis. Mandavam efetuar operações aritméticas com cifras que inicialmente deviam ser procuradas numa tábua especial. Com isto comprovava-se a rapidez no trabalho, as respostas corretas. A primeira vista a solução da tarefa era simples. Mas logo ligava-se o alto-falante no qual uma voz monótona começava a buscar a solução. Entretanto, em lugar de ajudar, a voz impedia a concentração. A atenção começava a distrair-se e era necessário impor-se o prosseguimento do trabalho, sem prestar atenção no "amigo prestativo". Era difícil. No entanto, isto eram apenas as flores; os espinhos viriam depois.

Os médicos eram numerosos, e cada um tão rigoroso como um promotor. Não havia recurso de apelação: os candidatos a cosmonauta voavam pelas comissões numa roda viva. Eram postos à margem pelos terapeutas e neuropatólogos, cirurgiões e laringologistas. Mediam-nos de alto a baixo e de lado a lado, percutiam-nos por todo o corpo, giravam-nos em aparelhos especiais... Objeto de especiais atenções era o nosso coração. Por ele, os médicos

lham toda uma biografia de cada um de nós. E era impossível ocultar o que quer que fosse. Um instrumental complexo localizava tudo, até mesmo os mínimos defeitos de nossa saúde.

A comissão era dirigida por um médico experiente, Evgeni Alexéievitch, homem de grande erudição e saber. Belo, de olhos azuis, bem-humorado, imediatamente captou as simpatias de todo o nosso grupo, e mesmo aqueles que não haviam passado no exame de saúde saiam com a melhor das impressões sobre ele.

Não se zanguem com a medicina, meninos, pilheriava ao examinar-nos; contínuam a voar, mas não na estratosfera superior.

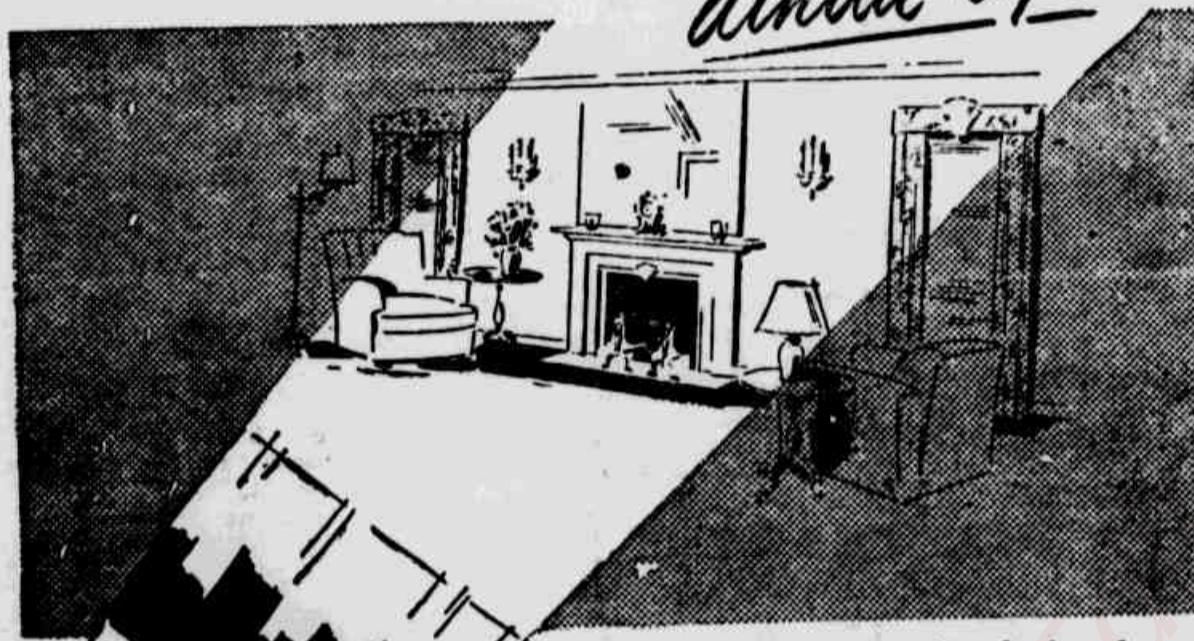
A seleção foi rigorosa. De uma dezena de homens restava apenas um. Mas este mesmo não estava convencido de que passaria pela próxima comissão indicada ao despedir-se de Evgeni Alexéievitch. Ele me aconselhou a preparar-me para essa comissão.

Estava vencida a primeira etapa, e eu tinha esperanças. Voltara ao regimento e passei os dias aguardando. O tempo corria rapidamente, voava sobre as montanhas e o mar, dava plantão, ia esquiar nas horas livres, deixava Léna aos cuidados do vizinho, e juntamente com Vália dava umas voltas pela pista da guarnição, como antes redigia a "Folha Militar", brincava com minha filha, lia as tragédias de Shakespeare, os contos de Tchekhov, lia, pela segunda vez, o romance de Victor Hugo "Os Homens do Mar".

(Continua no próximo número)

Uma linda e nova sala

ainda hoje



— por um custo muito baixo!

Kem-Tone seca em uma hora!

E você pode usar a sala logo depois, porque Kem-Tone não deixa cheiro de tinta.



Kem-Tone é econômica!

Um galão de Kem-Tone rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água.



Kem-Tone é fácil de aplicar!

Não é preciso prática. Kem-Tone se espalha por igual, sem empolar. Geralmente dispensa tinta base.



Procure Kem-Tone nas casas do ramo ou consulte seu pintor. 11 lindos tons. Maturando 2 ou mais tonalidades de Kem-tone, você pode criar uma cor especial.

Kem-Tone é a tinta que dura.

Adelpho Monjardim Transforma Cidade Presépio em Inferno

Os bairros de Santa Lúcia, Gurigica de Dentro, Gurigica de Fora e Bairro de Lourdes sempre sofreram os efeitos da péssima administração que o Sr. Adelpho vêm imprimindo a Vitoria. Últimamente a coisa está tornando foros de calamidade pública. E o que provamos por meio de entrevistas que fizemos a diversos moradores dos referidos bairros.

SANTA LUCIA SOB UM DILUVIO

"Vivemos aqui no mais completo abandono", foi o que nos declararam diversos moradores de Santa Lúcia. Na quarta-feira última, quando estivemos verificando in loco, a situação daquele populoso bairro, pudemos constatar a situação deplorável em que vivem os moradores, que pagam pesados impostos, mas não têm assistência de espécie alguma. Na Av. Rio Branco, por exemplo, onde o mato cresce desafinado, a administração municipal, há também grande parte alagada, devido à falta de esgoto. Os mosquitos gerados nas lagoas que tomaram várias ruas, esperam as autoridades sanitárias, que deixam as valas sem drenagem para escoamento das águas pluviais. A saúde dos moradores está, da mesma forma ameaçada, devido às nuvens de mosquitos que não deixam adultos e crianças dormirem tranquilamente.

GURIGICA DE DENTRO UM BAIRRO ABANDONADO

A vila que margeia a Av. Leitão, ligando Gurigica de Dentro à Praia de Suá, não tem escoadouro, o que permite trazer aquelas imediações continuamente alagadas. Foi o que nos informou o Sr. Jose Severino, pedreiro e residente naquela local. Continuando, disse-nos o Sr. Severino: "O que mais nos incomoda são os mosquitos, que não deixam as crianças dormir sossegadas". A Rua Marechal Campos, que liga as duas Gurigicas, de dentro com a de fora, não recebe capina. Será que os moradores da Gurigica não pagam impostos? Sr. Adelpho, veja se faz alguma coisa para aquela gente humilde! Mas receba um conselho, não vá lá não, nem mande seu candidato, que poderão se afogar na lama ou serem papados pelos bichos.

GURIGICA DE FORA MOSQUITO E LAMA

Os moradores da Gurigica, que é um bairro de novo humilde e trabalhador, que também caga elevados impostos, e votam nas eleições para os candidatos que tudo prometem, vivem abandonados pela inércia da atual administração municipal. A Rua Marechal Campos, principal rua de Gurigica de Fora, bem como a rua Antônio Aleixo, que liga a Gurigica ao Horno, reclamam um calcamento. Da Rosa Coutinho, que se diz sofredora da Gurigica, disse ao repórter de FC, "pelos número de votos que damos aqui nos candidatos, já era para isto aqui estar tudo calçado". Referindo-se ao fato de os candidatos na época da campanha eleitoral irem aos bairros prometendo tudo, e depois de ele-

tos nada fazarem para as populações humildes, disse Da. Rosa Coutinho:

— "Quem está no bom, está calado. Quem está no ruim, está danado", concluindo, disse nossa entrevistada: — "O pobre é o achorro dos ricos".

Ouvimos também, na Gurigica, a Sra. Tereza Alvarenga, que nos informou que crianças e adultos ficam com o corpo todo empacado pelas picadas dos mosqui-

tos, acrescentando, que quem mais sofrem são as crianças. Conclui nossa entrevistada, "as roupas de cama das crianças ficam ensanguentadas, devido aos mosquitos".

BAIRRO DE LOURDES

UM DESAFIO AO DNERU E DNO

Um verdadeiro lago artificial ocupa vasta região dos Bairros de Gurigica e Lourdes. Não é preciso dizer que o culpa-

do de tudo é o Departamento de Obras e Saneamento que não abre as valas para escoamento das águas pluviais. Por outro lado, o Departamento de Endemias Rurais também não faz o saneamento contra a malária. Para completar, o prefeito Adelpho Monjardim, não providencia a construção de esgotos, ficando os bairros a escorrer pelas ruas, pondo em perigo a vida de centenas de crianças.

— D. A. E. — ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

O Departamento de Água e Esgotos, cumprindo o dever de prestar ao público contas de seus atos, quer, com os quadros demonstrativos abaixo, justificar o recente aumento de suas tarifas, o qual foi efetuado numa base média de 34% sobre os preços vigorantes em dezembro de 1961.

Assim é que nos serviços e materiais de que o D.A.E. tem forçosamente de se utilizar, os aumentos verificados, no período de janeiro a dezembro de 1961 foram os seguintes:

AUMENTO PERCENTUAL DOS PREÇOS DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS QUE COMPOEM O CUSTO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA (PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1961)

	AUMENTO	%
Gasolina	112	
Energia	107	
Sulfato de Alumínio	54	
Clóro	33	
Hidroxídeo de Cálcio	36	
Fretes	40	
Pessoal (sujeito a legislação trabalhista)	40	
Outros materiais (tubos-registros, chumbo etc.)	31	
MÉDIA PONDERADA	49,5	

Por outro lado, deseja o D.A.E. mostrar aos seus contribuintes que o aumento de suas tarifas, que foi feito estritamente dentro dos limites necessários à manutenção de seus serviços, ainda está aquém dos preços vigorantes no Estado da Guanabara, conforme se evidencia no quadro abaixo:

QUADRO COMPARATIVO DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTOS VIGORANTES EM VITÓRIA E NA GUANABARA

	sem esgotos		com esgotos	
	min.	máx.	min.	máx.
Vitória	265,00	425,00	397,50	637,00
Guanabara	270,00	720,00	540,00	1.440,00

Vitória, 6 de fevereiro de 1962
A DIREÇÃO GERAL

FIM DE SEMANA

"Creio no Jornalismo como profissão a serviço do bem comum, da Justiça e da Verdade. Creio que o Jornal é uma garantia pública e que todos a ele ligados são, no mais alto grau de responsabilidade, defensores do Povo".

os interesses legítimos do seu povo, transformando-se em um ríeles traidor, só merece mesmo "pardon".

Mas, vamos a alguns fatos da semana. — Segundo estavam informados, o senhor Del Caro, deputado à Assembléa Legislativa, teria dito — ele que diz muito pouco e inclusive não diz o que faz na Assembléa... — que o café que está sendo queimado em Campo Grande deveria ser mandado para a União Soviética, de presente, por aquela gente passa necessidade e precisa de uma ajuda dessa natureza".

Gozado esse deputado Del Caro, carismático aos cofres estaduais, porque nada fazendo para o povo é um péssimo morto. Esquece-se, em sua frágil ironia, que milhares e milhares de capixabas não tomam mais café súper matinalmente, simplesmente porque não dispõem de recursos para comprá-lo. Não seria o caso de sugerir a entrega do café ao nosso povo? Quer fazer ironia à custa de um povo bem alimentado, feliz e tranquilo quanto ao futuro, como o da União Soviética, gargalhando, ao mesmo tempo e sem o perceber, da infelicidade e pobreza do nosso. Vai ser tido assim em Nova Iorque!

Toda vez que falamos em deputa-

dos assim, mal intencionados e fundamentalmente reacionários, lembramo-nos daquela que, na Assembléa Mineira, pretendia estigmatizar a família russa. Dizia ele que na União Soviética o amor é livre, não há respeito pela Família, e outras barbozeiras semelhantes. O homem dava a impressão de um defensor puro da integridade moral da Família Brasileira. E ele tudo indicava ser um íntegro. Eis que levanta-se um seu colega e pede um aparte. Expectativa na Assembléa, pois o aparente era realmente íntegro e honesto sem papas na língua, porque honrado. Louvou a maneira como o seu colega defendia a família brasileira, a sua honra e a sua integridade. Realmente merecedora de tais elogios. Não reconhecia, porém, autoridade moral no orador para atacar a família soviética, simplesmente porque ele — o orador — tinha três famílias. E citou as ruas onde o adultério mantinha ligações secretas. — Foi um Deus nos acuda, com ameaça de revólveres, etc., e tal. A verdade é que o "defensor" da família brasileira tinha três famílias.

— Isso, porém, não tem lá muita importância, porque de hipócritas assim a humanidade está cheia. E cada vez mais

ESTIVADORES

Não devemos permitir nenhuma redução em nossos direitos conquistados; Os armadores estrangeiros, não querem respeitar as leis Brasileiras; Os armadores estrangeiros, acobertados por maus Brasileiros querem privilégios, em prejuízo dos trabalhadores e da Nação.

Todos os nossos direitos foram conquistados com luta. Os estivadores do Brasil vão lutar por todos os meios para garantir os seus direitos.

COMPANHEIROS!

A nossa força é a nossa unidade e a sua vigilância é a garantia da sobrevivência de nossa família.

VIVA A NOSSA UNIDADE!
VIVA OS ESTIVADORES DO BRASIL!
VIVA OS TRABALHADORES !

"cheia" deles.

— Brilhante o discurso pronunciado pelo médico Carlito Von Schingen, durante a homenagem prestada por amigos ao reelegido presidente do Departamento Estadual de Saúde. O jovem médico surgiu à boca no mundo, fazendo uma profissão de te nacionalista. Disse que estava ao lado de todo e qualquer movimento popular, inclusive para encampação da Central Brasileira. Assim é que se fala, Carlito, e esperamos que das palavras você pague aos atos, porque estamos precisando de pessoas assim como você para movimentar certos setores, que continuam magnetizados perante o poder econômico. A rasteira dada no jovem político na convenção pessedista, teve mérito de despertá-lo para determinadas realidades, ao mesmo tempo em que mais cristalizou os seus sentimentos nacionalistas. Assim como o poeta escreve mais na dor, alguns homens públicos, diante de certos fatos, alinharam-se de maneira decidida entre os que lutam pelas conquistas populares, que significam progresso e felicidade.

— O cafézinho, no Palácio do Café, aumentou para 5 cruzeiros. Com ordem de quem? Estivemos com o conselheiro Boécio Pachê Faria e ele estava surpreendido com o novo preço. Como, porém, o Conselheiro da COAP raramente se reúne, sendo Boécio um dos mais faltosos, a turma aumenta os preços por livre vontade, não dando "bala" para o órgão controlador de preços. Ou descontrolador? — Aqui fica, porém, registrada a irregularidade: cafézinho no Palácio do Café está a 5 cruzeiros. E certamente o mau exemplo, nessa altura já foi seguido por outros estabelecimentos.